

Revisão de Temas

PD-068 - (UM20-5394) - PREGABALINA NO TRATAMENTO DA PERTURBAÇÃO DE ANSIEDADE GENERALIZADA - QUAL A EVIDÊNCIA?

Ana Domingues¹; Maria João Cunha²; Silvério Macedo³; Luís Pinheiro¹

1 - USF Hygeia; 2 - USF Amadeo de Souza-Cardoso; 3 - Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa

Introdução: A Perturbação de Ansiedade Generalizada (PAG) é uma problemática com importante impacto na qualidade de vida das pessoas e com a qual o Médico de Família se depara frequentemente. É muitas vezes sua função a deteção precoce do quadro clínico e o início do tratamento. A pregabalina surge como uma proposta de tratamento ansiolítico, alegadamente com menos efeitos adversos.

Objectivo: Com este estudo pretende-se determinar a eficácia e o papel da pregabalina no tratamento da PAG.

Metodologia: Pesquisa de *guidelines*, normas de orientação clínica, revisões sistemáticas (RS), meta-análises (MA) e ensaios clínicos aleatorizados (ECA), publicados nos últimos 10 anos, nas línguas inglesa e portuguesa, utilizando os termos *Mesh*: "Anxiety Disorders/therapy", "Pregabalin" e "Adult", nas bases de dados: *PubMed*, *Cochrane library*, *National Guideline Clearing House*, *National Institute of Health and Care Excellence (NICE)*, *Canadian Medical Association Practice Guidelines* e *Data base of Abstracts of Reviews of Effectiveness (DARE)*. Para avaliação dos níveis de evidência (NE) e atribuição de forças de recomendação (FR) recorreu-se à Escala *Strenght of Recommendation Taxonomy (SORT)* da *American Family Physician*.

Resultados: Dos 78 estudos obtidos, foram seleccionados 11 artigos (2 MA, 4 RS, 3 ECA e 2 *guidelines*). De acordo com os mesmos, a pregabalina é eficaz no tratamento da perturbação de ansiedade generalizada em doses de 200-450mg/dia, tanto na redução dos sintomas psicológicos como somáticos (NE 1).

Discussão: A pregabalina constitui uma alternativa ao tratamento a curto prazo da perturbação de ansiedade generalizada (FR B), podendo ser utilizada pelo Médico de Família nas doses recomendadas. No entanto, são necessários mais estudos com maior número de participantes e mais tempo de seguimento, com o intuito de avaliar o uso da pregabalina a longo prazo, o seu efeito específico em cada sintoma e determinar a posologia mais indicada.